OCORRÊNCIAS DE PARASITOSES INTESTINAIS EM HABITANTES NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA – ACRE UMA ABORDAGEM SOBRE INFORMAÇÃO, PLANEJAMENTO, EDUCAÇÃO E SAÚDE COLETIVA

Maria Cristina Santos[1]; Luciano Pereira de Negreiros[2]

[1]Estudante do Curso de Ciências da Natureza com Habilitação em Física; email: cristal.santos@hotmail.com.

[2]Docente de Biologia e Orientador do Projeto: ocorrências de parasitoses intestinais em habitantes no município de Sena Madureira – Acre uma abordagem sobre informação, planejamento, educação e saúde coletiva; email: Luciano.negreiros@ifac.edu.br.

Resumo: Do ponto de vista social, as parasitoses intestinais reprensentam grave problema de saúde pública. Deste modo, as consequências originadas pela expansão desordenadas de áreas povoadas, com intensa multiplicação de moradias, muitas vezes desprovidas de mínimas condições aos hábitos pouco higiênicos por parte da população, são relevantes e merecem destaque nos estudos das parasitoses intestinais humanas. O presente projeto vem realizando um estudo de caso através do levantamento de doenças causadas por helmintos e protozoas no município de Sena Madureira. Através da análise feita pelo número de ocorrências por posto de saúde, entre os meses de janeiro a fevereiro de 2012, observou que foram constatadas mais ocorrências de parasitoses, e o posto Élson Damasceno Lopes, foi o que mais constatou as mesmas. Das 2023 entradas de homens no primeiro bimestre de 2012, 115 foram ocorrências de helmintoses, 201 de parasitoses e 92 de protozooses. Em relação às mulheres, dos registros observados, o posto Élson Damasceno Lopes foi o que mais registrou ocorrências de parasitoses, helmintoses e protozooses no primeiro bimestre de 2012.

Palavras–chave: Doenças Parasitárias, Frequência, Saúde Pública

1. INTRODUÇÃO

Segundo Silva (apud Amorin, 2009, p.1) as doenças parasitárias importam pela mortalidade resultante e pela frequência com que produzem déficits orgânicos, sendo um dos principais fatores debilitantes da população, associando-se frequentemente a quadros de diarreia crônica e desnutrição, comprometendo assim, o desenvolvimento físico e intelectual, particularmente das faixas etárias mais jovens da população**.**

Segundo Prado (2001) a ausência ou insuficientes condições mínimas de saneamento básico e inadequadas práticas de higiene pessoal e doméstica são os principais mecanismos de transmissão dos parasitas intestinais. Aproximadamente, um terço da população das cidades, dos países subdesenvolvidos vive em condições ambientais propícias à disseminação das infecções parasitárias. Embora apresentem baixas taxas de mortalidade, as parasitoses intestinais ainda continuam representando um significativo problema de saúde pública, haja vista o grande número de indivíduos afetados e as várias alterações orgânicas que podem provocar, inclusive sobre o estado nutricional.

As infecções de parasitas intestinais discorrem as condições de vida de diferentes comunidades. Difundem-se no sentido de que elas ocorram com intensidades variáveis, expressivos fatores explicados, sobretudo por saneamento básico, educação inclusive para a saúde, habitação e higiene alimentar, que quando existem de formas satisfatórias, coíbem a expansão dessas parasitoses. Contato com água ou alimentos contaminados, permitem comumente as contaminações, precisando então merecer atenções mais rigorosas. O modo de infestação destas doenças se dá pela ingestão de ovos contidos em alimentos sem inspeção sanitária adequada, ou água contaminada, e também pela penetração da larva na pele em pessoas que andam descalças ou que tem o costume de tomar banho em locais de água parada. (Chieffi, 2003).

ISBN 978-85-62830-10-5

Neste trabalho objetivou-se realizar levantamento das parasitoses intestinais no município de Sena Madureira, determinando a frequência dessas parasitoses na população por meio das análises dos registros da Secretaria Municipal de Saúde.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento do número de ocorrências de parasitoses intestinais no município de Sena Madureira – AC foi realizado por meio de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, onde foram analisadas a ocorrência de helmintoses, protozooses e parasitoses não identificadas no município.

Os dados de parasitoses foram analisados adotando-se o método indireto de sua obtenção a partir de registros constantes em formulários denominados "Morbidade dos Postos-Centros-Unidades Mistas e Hospitais" fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Sena Madureira.

Teve como base metodológica apurar, o número de entrada de pacientes nos nove postos de saúde que atenderam munícipes no período de janeiro a fevereiro de 2012. As análises das ocorrências de frequência por parasitoses foram feitas em percentagem por parasitose e local de diagnóstico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do levantamento feito ao longo do primeiro bimestre de 2012. Averigou-se que das 5613 pessoas que deram entrada, 36% foram homens e 63% mulheres. Nesse mesmo período pode-se constatar que o posto Élson Damasceno Lopes, foi o que obteve maior entrada de pessoas, como também o que mais teve maior ocorrência de parasitoses.

Através da análise feita pelo número de ocorrências por posto de saúde, entre os meses de janeiro a fevereiro de 2012, observou-se que foram constatadas mais ocorrências de parasitoses, das 5.613 pessoas 456 apresentaram como diagnóstico, infecção por parasitoses não identificadas o que equivale a 8% de ocorrência, onde das 5.613 pessoas 2.238 são do posto Élson Damasceno Lopes, o que equivale 39% de entradas de pessoas ao longo do primeiro bimestre, observando ainda que no mesmo posto prevaleceu a ocorrência de parasitoses não identificadas cerca de 195 registros o que equivale 8% de ocorrências. Das 2.023 entradas de homens em todos os postos de saúde no primeiro bimestre de 2012, 115 foram ocorrências de helmintoses, 201 de parasitoses não identificadas e 92 de protozooses o que equivale a 5%, 9% e 4%, respectivamente. Em relação às mulheres, dos registros observados, o posto Élson Damasceno Lopes foi o que mais registrou ocorrências de Parasitoses, helmintoses e protozooses no primeiro bimestre de 2012.

Com relação à porcentagem de ocorrência nos postos de saúde, dos 329 casos de helmintoses, 109 casos de protozooses e 456 casos de parasitoses não identificadas, registrados nos nove postos de saúde, foram identificados 5% de ocorrências de helmintoses, 1% de ocorrências de protozooses e 8% de ocorrências de parasitoses não identificadas.

Baseando-se nas análises que foram feitas através dos registros totais de atendimento ao público ao longo do primeiro bimestre de 2012, nas ocorrências de parasitoses por posto de saúde e nas ocorrências por parasitoses específicas, constatou-se que o posto de saúde Élson Damasceno Lopes obteve o maior número de ocorrências de parasitas, essas ocorrências devem ser porque o posto de saúde atende um grande número de pacientes tanto da zona urbana quanto da zona rural.

Tabela 1. Registros de Morbidades nos Postos de Saúde do Município de Sena Madureira (AC), 2012.

Postos de Saúde	Registro de pessoas que deram entrada nos postos de saúde	Doenças		
		Helmintoses	Protozooses	Parasitoses
			Ocorrências	
Unidade A	701	0%	3%	16%

Unidade B	416	0%	0%	8%
Unidade C	419	10%	2%	0%
Unidade D	2238	6%	2%	8%
Unidade E	517	11%	0%	0%
Unidade F	230	0%	2%	13%
Unidade G	416	0%	0%	8%
Unidade H	234	1%	0%	8%
Unidade I	442	19%	0%	4%
	Registro de homens			
Unidade A	257	0%	8%	17%
Unidade B	160	0%	0%	15%
Unidade C	159	11%	0%	0%
Unidade D	782	6%	3%	10%
Unidade E	178	13%	1%	0%
Unidade F	89	1%	4%	15%
Unidade G	175	0%	1%	9%
Unidade H	55	1%	1%	20%
Unidade I	168	9%	17%	3%
	Registros de mulheres			
Unidade A	444	05	3%	15%
Unidade B	256	0%	0%	5%
Unidade C	260	10%	3%	0%
Unidade D	1456	5%	2%	7%
Unidade E	339	9%	0%	0%
Unidade F	141	0%	2%	12%
Unidade G	241	0%	0%	8%
Unidade H	179	1%	0%	4%
Unidade I	274	21%	0%	4%

4. CONCLUSÕES

Portanto, pode-se constatar que do ponto de vista social, as parasitoses intestinais reprensentam grave problema de saúde pública. Essas são responsáveis pela diminuição da qualidade de vida da população causando grandes perdas econômicas, diminuição de sua produtividade, prejuízo da função de alguns órgãos vitais, contribuindo para o aumento da desnutrição.

Deste modo, as consequências originadas pela expansão desordenadas de áreas povoadas, com intensa multiplicação de moradias, muitas vezes desprovidas de mínimas condições aos hábitos pouco higiênicos por parte da população, são relevantes e merecem destaque nos estudos das parasitoses intestinais humanas.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica, ao Instituto Federal do Acre – campus Sena Madureira pelo espaço para realizar a pesquisa e pela Secretaria Municipal de Saúde pela parceira nos fornecimentos dos dados.

REFERÊNCIAS

AMORIM, F.D.B. et al., **Aprender e Ensinar Parasitologia Brincando.** In: xI encontro da docencia UFPB,XI,2009. Paraíba. 6CCSDFPMT03-P. 1-7.

CHIEFFI, P.P.; NETO, V.A. **Vermes, verminoses e a saúde pública**. Ciênciacultura,V.55,n.1, p.421-423, 2003.

PRADO, Matildes da S. et al . **Prevalência e intensidade da infecção por parasitas intestinais em crianças na idade escolar na Cidade de Salvador (Bahia, Brasil)** Rev. Soc. Bras. Med. Trop. , Uberaba, v. 34, n. 1, 2001 .

NEGHEM, A.R. & SILVA, R.C. **Ecologia del parasistimo en el hombre**. Bol of. Sanit. Panam., 70 (4) : 313-323, 1971.

SILVA, C. G.; SANTOS, H. A. **Ocorrências de Parasitoses Intestinais da Área de Abrangência do Centro de Saúde Idelfonso da Regional Oeste da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais (Brasil)**. Rev. Biol. Ciênc. Terra v. 1, n. 1, 2001.

SILVA A.V.M. **Ocorrência de Helmintos Instetinais em Crianças Matriculadas em Creches Particular, Mista e filantrópica no Município de Belo Horizonte**. Belo Horizonte. Tese, 1987, 125p.